

O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR INFANTO-JUVENIL: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DOS DIREITOS PERSONALÍSSIMOS.

Júlio Aldo Edward Santos da Silva¹, e-mail: julio.edward@souunit.com.br;
Mariana Roberta da Silva¹, e-mail: mariana.roberta@gmail.com;
Victor Hugo Silva Martins¹, e-mail: victor.hsilva@souunit.com.br;
Centro Universitário Tiradentes¹/Direito e Psicologia/ Maceió, AL.

6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas 6.01.00.00-1 - Direito

7.00.00.00-0 - Ciências Humanas 7.07.00.00-1 - Psicologia

RESUMO: Introdução: Gênero é uma construção social e cultural, e as pessoas transgêneros são aquelas cuja identidade de gênero diferencia-se do sexo biológico (NASCIMENTO, 2019). Com isso, o processo transexualizador direciona a atenção para travestis e transexuais que tenham o desejo de realizar mudanças corporais através da adequação sexual, de acordo com a sua identidade de gênero (ANDRADE, 2017). Nesse contexto, a comunidade transexual vem travada numa luta pela aceitação social e jurídica em uma sociedade plenamente excludente, tendo que vivenciar um tratamento periférico e discriminatório. A letra "T" da sigla LGBTQIA+ sempre esteve no polo da invisibilidade, tendo sua existência negada pelo forte patriarcalismo e machismo da sociedade brasileira. Mediante isso, urge a necessidade em abordar os anseios dessas pessoas, principalmente no processo transexualizador de crianças e adolescentes, agentes incapazes pelo código civil. Dado isso, os direitos personalíssimos, conforme o enunciado 274 da IV Jornada de Direito Civil do CFJ/STJ são "regulados de maneira não-exaustiva pelo Código Civil, são expressões da cláusula geral de tutela da pessoa humana, contida no art. 1º, inc. III, da Constituição". **Objetivo(s):** Averiguar a efetivação dos direitos da personalidade, mediante a importância do acolhimento integral de crianças e adolescentes durante o processo transexualizador **Metodologia:** Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado uma revisão bibliográfica de artigos científicos, através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e Google Acadêmico, onde foram utilizados descritos como: transgêneros, gênero, identidade de gênero, crianças e adolescentes. **Resultados:** Mediante a pesquisa realizada foi possível se averiguar as falhas na garantia dos direitos personalíssimos, tais como a tutela ao nome e a disposição do próprio corpo durante o percurso transexualizador do público Infantojuvenil. Considerando os déficits na efetivação de políticas públicas não só no Sistema Único de Saúde - SUS, mas como também na seguridade da liberdade desses menores em poder dispor da sua identidade de gênero. Além disso, vale ressaltar que, essa população enfrenta a discriminação e sofrimento nos diferentes momentos e espaços de suas vidas; a) na família; b) no ambiente escolar; c) nos ambientes sociais e no trabalho. Sendo imprescindível a capacitação profissional das equipes multidisciplinares, a despatologização da transexualidade e o desmembramento dos fundamentos religiosos nas ciências jurídicas. **Conclusão:** Ao fim deste estudo, foi constatado a necessidade em falar sobre esta temática, devido aos tabus sociais que corroboram para o agravamento do sofrimento psíquico de crianças e adolescentes transgêneros, não pela sua identidade de gênero, mas pelos abusos que enfrentam desde muito cedo por ser quem são, dentre eles o abuso físico, psicológico e sexual.

Palavras-chave: Gênero, Identidade, Personalidade.

Agradecimentos: A Liga Acadêmica do Direito da Criança e do Adolescente (LADCA).

ABSTRACT: Gender is a social and cultural construction, and transgender people are those whose gender identity differs from biological sex (NASCIMENTO, 2019). Thus, the transsexualizing process directs attention to transvestites and transsexuals who have a desire to make bodily changes through sexual adequacy, according to their gender identity (ANDRADE, 2017). In this context, the transsexual community has been struggling for social and legal acceptance in a fully excluding society, having to experience peripheral and discriminatory treatment. The letter "T" of the acronym LGBTQIA + has always been at the pole of invisibility, having its existence denied by the strong patriarchy and machismo of Brazilian society. As a result, there is an urgent need to address the desires of these people, especially in the transsexualization of children and adolescents, agents incapable by the civil code. Given this, the very personal rights, as enunciated 274 of the IV Civil Law Day of the CFJ / STJ are "non-exhaustively regulated by the Civil Code, are expressions of the general clause of protection of the human person, contained in art. 1st, inc. III, of the Constitution". Objective (s): To ascertain the effectiveness of personality rights, through the importance of the integral reception of children and adolescents during the transsexualizing process. Methodology: For the development of the research, a bibliographic review of scientific articles was carried out, using the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Electronic Periodicals in Psychology (PEPSIC) and Google Scholar databases, where they were used described as: transgender, gender, identity of gender, children and adolescents. Results: Through the research carried out, it was possible to ascertain the flaws in guaranteeing very personal rights, such as the protection of the name and the disposition of the body itself during the transsexualizing journey of the Children and Youth public. Considering the deficits in the implementation of public policies not only in the Unified Health System - SUS, but also in the security of the freedom of these minors to be able to have their gender identity. In addition, it is worth mentioning that this population faces discrimination and suffering at different times and spaces in their lives; a) in the family; b) in the school environment; c) in social environments and at work. The professional training of multidisciplinary teams, the depathologization of transsexuality and the dismemberment of religious foundations in legal sciences are essential. Conclusion: At the end of this study, there was a need to talk about this topic, due to the social taboos that corroborate the worsening of the psychological suffering of transgender children and adolescents, not because of their gender identity, but because of the abuses they face from a very early age. for being who they are, among them physical, psychological and sexual abuse.

Keywords: Gender, Identity, Personality.

Acknowledgment: The Academic League of Child and Adolescent Law (LADCA)

Referências/references:

ANDRADE, T.C.O.R; ANDRADE, P.A.R. **Processo Transexualizador no SUS: Um mecanismo de garantia da inclusão e plena dignidade de transgêneros e travestis.** UNISANTA, Anais do Encontro Nacional de Pós-Graduação – VI ENPG Vol.1, 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2020.

BRASIL. Lei n. 10.406, 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 28 set. 2020.

Jornadas de Direito Civil. Disponível em: <https://www.cjf.jus.br/enunciados/enunciado/219>. Acesso em: 28 set. 2020.

NASCIMENTO, Fernanda Karla. **Crianças e adolescentes transexuais brasileiros: Atributos associados à qualidade de vida.** Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019.